

TRABALHO COM INCLUSÃO: NÃO EXISTEM LIMITAÇÕES PARA O SUCESSO!



Imagen: Leila Carvalho (2020)



Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas
Campus Manaus Centro
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica



LEILA MARIA CARVALHO DE SOUZA

TRABALHO E INCLUSÃO: NÃO EXISTEM LIMITAÇÕES PARA O SUCESSO.

Produto Educacional Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, como requisito parcial para obtenção do título de Mestra em Educação Profissional e Tecnológica sob a Orientação do Prof. Dr. Paulo Henrique Rocha Aride.

Linha de Pesquisa: Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica/EPT.

Validado em 07 de julho de 2020.

COMISSÃO EXAMINADORA

Prof. Dr. Paulo Henrique Rocha Aride - Orientador
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Prof. Dr. José Anglada Rivera – Membro Titular Interno
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas

Profa. Dr. ou Dra. Rosejane da Mota Faria – Membro Titular Externo
Universidade Federal do Amazonas



Biblioteca Campus Manaus Centro

S729t Souza, Leila Maria Carvalho de.

Trabalho e inclusão: não existem limitações para o sucesso! [gravação de vídeo]
/ Leila Maria Carvalho de Souza. – Manaus, 2020
Vídeo (10h 10min)

Produto Educacional oriundo da Dissertação – A educação profissional e Tecnológica na educação básica e a preparação da pessoa com deficiência intelectual para o mundo do trabalho no município de Manaus. (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, *Campus Manaus Centro*, 2020.

Formato do vídeo: MP4

Acesso: https://www.youtube.com/watch?v=ZJ69N_ElhosYt

ISBN 978-65-88247-08-2

1. Educação profissional e tecnológica. 2. Mundo do trabalho. 3. Mídia digital.
I. Aride, Paulo Henrique Rocha. (Orient.) II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. III. Título.

CDD 378.013

Elaborada por Márcia Auzier CRB 11/597

DESENVOLVIMENTO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Criação: Pensado a partir da dissertação: “A Educação Profissional e Tecnológica na educação básica e a preparação da pessoa com deficiência intelectual para o mundo do trabalho no município de Manaus ”.

Área de Conhecimento: Ensino

Linha de Pesquisa: Organização e Memória de Espaços Pedagógicos na Educação Profissional e Tecnológica/EPT.

Objetivo: Mostrar para os profissionais de ensino, pais e público em geral o trabalho pedagógico desenvolvido pela Escola Estadual Diófanto Vieira Monteiro que prepara pessoas com deficiência intelectual para atuar nos espaços formais e não formais do mundo do trabalho.

Público-Alvo: Profissionais que atuam na rede básica de ensino e pais de pessoas com deficiência intelectual.

Tipo de Produto: Vídeo Informativo.

Estruturação do Produto: O vídeo apresenta três sonoras: da gestora, docente e de uma responsável (genitora) sobre o trabalho pedagógico desenvolvido na escola.

Registro do Produto/Ano: Biblioteca do IFAM - Campus Manaus Centro, 2020

Avaliação do Produto: Banca de Defesa da Dissertação/Comentários Avaliadores da Plataforma do YouTube/Redes Sociais.

Disponibilidade: Sem limitações, porém, preservando-se os direitos autorais bem como a proibição de uso comercial do produto educacional.

Divulgação: Em Formato Digital (Vídeo)

Instituições envolvidas: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/Escola Estadual Diófanto Vieira Monteiro.

URL: ifam.edu.br/profept e Repositório do IFAM (repositorio.ifam.edu.br/)YouTube: https://www.youtube.com/watch?v=Z4I9N_ELhqS, tendo como título “**Trabalho e Inclusão: Não existem limitações para o sucesso**”.

Idioma: Português

Cidade/UF: Manaus/AM

País: Brasil

RESUMO

O produto educacional apresentado sob a forma de um vídeo informativo é resultado da dissertação “**A Educação Profissional e Tecnológica na educação básica e a preparação da pessoa com deficiência intelectual para o mundo do trabalho no município de Manaus**”, que teve como objetivo apresentar para os profissionais de ensino da educação básica, pais e público em geral o trabalho da Escola Diófanto Vieira Monteiro que atende pessoas com deficiência intelectual, preparando-as para atuarem nos espaços formais e não formais do universo mercadológico. No vídeo os profissionais (gestora, docente e genitora) apresentam o trabalho desenvolvido nos espaços das oficinas pedagógicas, mostrando para a sociedade a transformação que a pessoa com deficiência intelectual demonstra ao se sentir pertencente à sociedade diante de um desempenho laboral, não importando o tipo de atividade, seja trabalho simples como arrumar prateleiras, empacotar mercadorias, limpar ambientes entre outras, também como atividades com maior status social como bancários, economistas, professores, comerciários e outras. Todas as funções como afirma Pistrak (2018) são trabalhos que direcionam e mudam comportamentos, tornando a sociedade mais organizada e capacitando pessoas para atuarem em todas as atividades necessárias ao desenvolvimento social de um país. O vídeo foi lançado na plataforma YouTube dando oportunidade a todos de conhecer o trabalho implementado na escola.

Palavras-Chaves: Pessoa com deficiência intelectual. Mundo do trabalho. Mídia digital.

ABSTRACT

The educational product presented in the form of an informative video is the result of the dissertation “Professional and Technological Education in basic education and the preparation of people with intellectual disabilities for the world of work in the municipality of Manaus”, which aimed to present to professionals in basic education, parents and the general public the work of the Díofanto Vieira Monteiro School that serves people with intellectual disabilities, preparing them to perform in the formal and non-formal spaces in the market universe. In this video, the professionals (manager, teacher and genitor) present the work developed in the spaces of the pedagogical workshops, showing to the society the transformation that the person with intellectual disability demonstrates when they feel like part of the society in the face of a job performance, regardless of the type of activity, be it simple work such as set up shelves, packing goods, cleaning environments, among others, as well activities with higher social status such as bank clerks, economists, teachers, shopkeepers and others. All the functions, as stated Pistrak (2018), are jobs that direct and change behaviors, making society more organized and enabling people to act in all the activities necessary for the social development of a country. The video was launched on the YouTube platform giving everyone the opportunity to know the work implemented at school.

Keywords: Person with intellectual disability. World of work. Digital media

Sumário

1 Iniciando nossa conversa	8
2 Youtube: a importância da mídia digital para a informação	11
3 Desenvolvimento do Vídeo Informativo	14
4 Os Autores	19
5 Ficha Técnica	20
Referências	21
Agradecimentos	

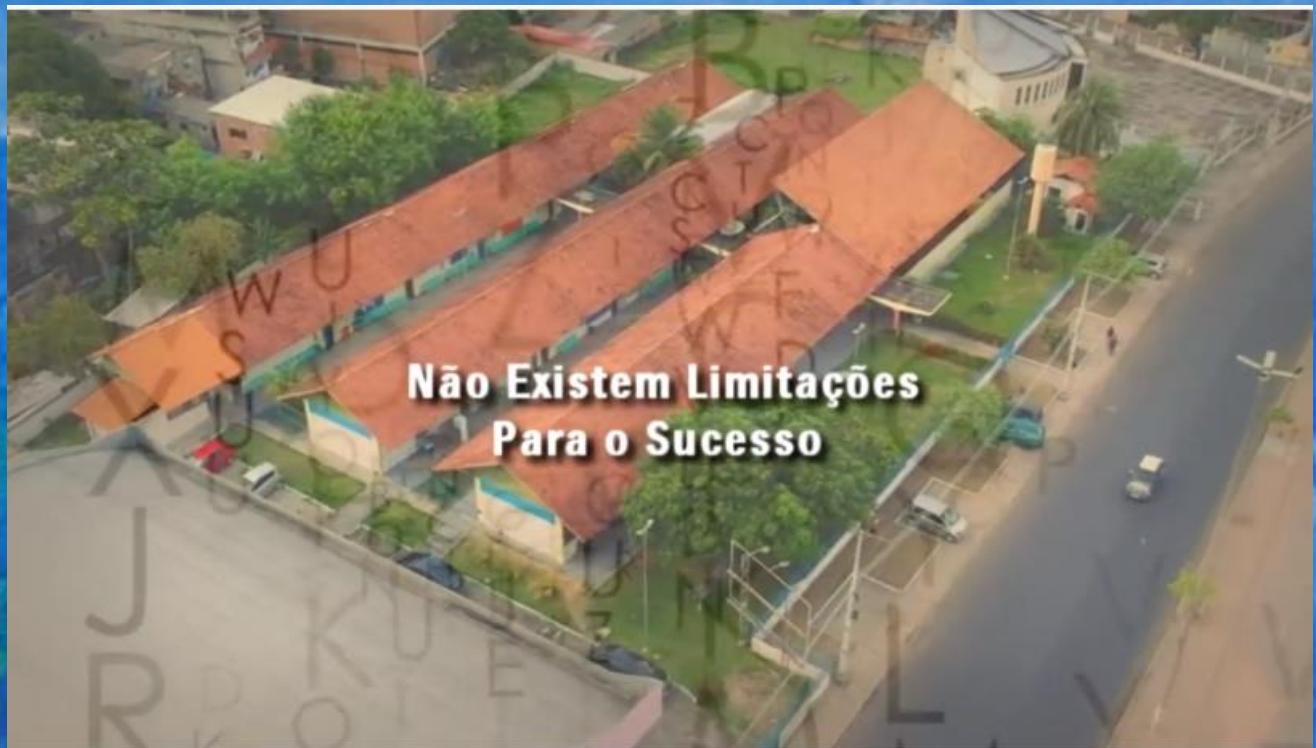


Imagen: Júlio Raseck (2020)

1 Iniciando nossa Conversa

Uma das formas mais conhecidas de propagar informações é a plataforma do Youtube, inclusive, sendo utilizada por muitos profissionais de vários setores da sociedade, entre eles, os do ensino que usam os vídeos para ensinar, informar e aprender, afinal, o conhecimento só passa a existir a partir das interações e socializações.

O presente vídeo informativo tem como objetivo fazer conhecer através da plataforma do Youtube e outras mídias sociais o trabalho que vem sendo desenvolvido pela equipe pedagógica da **Escola Diofanto Vieira Monteiro** que prepara estudantes com deficiência intelectual para atuarem nos espaços formais e não formais do mundo do trabalho. O vídeo poderá ser acessado pelo endereço eletrônico: https://www.youtube.com/watch?v=Z4I9N_Elhqs, tendo como título “**Trabalho e Inclusão: Não existem limitações para o sucesso**”.

A proposta do vídeo informativo advém de um processo investigativo que surgiu a partir da dissertação de mestrado intitulada “**A educação profissional e tecnológica na educação básica e a preparação da pessoa com deficiência intelectual para o mundo do trabalho no município de Manaus**”, partindo das análises das categorias de trabalho como princípio educativo, formação humana integral e pertencimento social que, segundo Borges (2017) humanizam as relações sociais, além do fato do trabalho ser imanente aos atos e ações humanas. Todas as atividades humanas são carregadas de intencionalidades, diferentemente dos animais que trabalham pela sobrevivência, o ser humano é transformador e idealizador de suas construções históricas. É através da atividade laboral que o ser transforma a si e ao ambiente ao qual está inserido, como diz Barato (2008) não existe obra sem seu autor, portanto, trabalho manual e intelectual estão imbricados, não tem como separá-los.

Neste sentido a visualização do vídeo informativo vem oportunizar tanto a sociedade de Manaus como a todo o Brasil, conhecer o trabalho da Escola que prepara

para o mundo mercadológico a pessoa com deficiência intelectual, mostrando suas potencialidades, capacidades e habilidades de aprendizagens.

O vídeo mostra que todas as atividades executadas pelas ações humanas, mesmo as mais simples são carregadas de intencionalidades e são consideradas trabalho. Pistrak (2018) afirma que os trabalhos mais simples como empacotadores, pintores, catadores de lixo, varredores de rua, limpadores de prateleiras, domésticos, sapateiros, lavadeiras, faxineiras, fabricantes de vassouras entre outros são fundamentais para a manutenção da sociedade. Para o autor “o trabalho é parte da relação da escola com a atualidade, e nesta base o trabalho educativo e o do ensino desenvolvem-se como um todo único e inseparável” (PISTRAK, 2018, p. 68).

A Escola Diofanto Vieira Monteiro prepara os estudantes nas oficinas pedagógicas para atuarem nos espaços formais e não formais no mundo do trabalho. Pistrak (2018, p. 83) diz que o trabalho das oficinas pedagógicas “pode ser ligado ao estudo dos ofícios artesanais”.

Acreditamos que o vídeo informativo possa favorecer a comunidade escolar Diofanto Vieira Monteiro, possibilitando a sociedade conhecer o trabalho que é desenvolvido pelos profissionais de ensino que não cansam esforços para produzir aprendizados que possam beneficiar pessoas com deficiência intelectual.



Imagen: Júlio Raseck, 2020



Imagen: Júlio Raseck (2020)

2 YouTube: A importância da mídia digital para a informação

Convivemos com transformações sociais que acompanharam todos os momentos históricos da existência humana. A revolução burguesa capitalista trouxe tecnologias que puderam beneficiar o mercado e enriquecer ainda mais os detentores do poder econômico. Vivenciamos atualmente uma nova era das tecnologias e, atreladas a elas temos a “revolução informacional” (QUADROS; QUADROS JR., 2013, p. 1). A internet surgiu com diversos aplicativos que segundo Quadros e Quadros Jr. (2013) possibilitaram aos educadores utilizarem as pesquisas, documentários, palestras, enfim, uma gama de informações que ajudaram os docentes junto a seus estudantes a desenvolverem o ensino. Os autores chamam à atenção para a veracidade dos conteúdos que nem sempre são fidedignos, cabendo aos profissionais que utilizam de seus recursos tecnológicos primarem pela autenticidade da pesquisa em sites que apresentam confiabilidade.

O Youtube segundo Junges e Gatti (2019) é uma das plataformas mais acessadas no Brasil, cerca de 63% da população acessam a mídia. A televisão “Smart” veio a corroborar ainda mais com a utilização da plataforma, as pessoas no conforto de seus lares podem acessar o canal e visualizar suas informações no tempo que desejarem. “A utilização do Youtube é um hábito adquirido pelos brasileiros” (JUNGES; GATTI, 2019, p. 114).

O Youtube foi lançado em meados de junho de 2005, que foi

“fundado por Chad Herley, Steve Chen e Jawed Karim, ex-funcionários do site de comércio on-line. [...] Este site disponibilizava uma interface bastante simples e integrado, dentro do qual o usuário podia fazer o upload, publicar e assistir vídeos em streaming sem necessidade de altos níveis de conhecimentos técnico e dentro das restrições tecnológicas dos programas de navegação padrão e da relativamente modesta largura de banda” (BURGUESS; GREEN, 2009, p. 17).

Para Quadros e Quadros Jr. (2013, p. 3) os vídeos produzidos pela plataforma são utilizados por muitos profissionais do ensino. “A participação do público no compartilhamento e, principalmente, nas apropriações dos vídeos educativos fez do Youtube o lugar de experimentações e de produção de conhecimento”.

As produções de vídeos caseiros cresceram bastante nos últimos tempos e segundo Quadros e Quadro Jr. (2013, p. 5) as informações contidas neles levaram as Escolas a abrirem caminhos nos espaços mercadológicos. Os vídeos caseiros valorizam o produto, embora nem sempre a qualidade das produções sejam boas, mas o importante é a valorização do trabalho produzido. “O Youtube passou a ser usado como plataforma para consumir vídeos educativos e para produzir conteúdos aprendidos em disciplinas”.

O vídeo informativo oportunizará a sociedade ter conhecimento sobre o trabalho que os profissionais que atuam nas Oficinas Pedagógicas da Escola Diófanto Vieira Monteiro desempenham, preparando os estudantes com deficiência intelectual para atuarem no mundo do trabalho. Os estudantes aprendem atividades como vassouraria, pintura em tela, corte e costura, crochê, customização, bijuterias, culinária, informática, além de postura comportamental a ser desempenhada do espaço laboral em que estiverem atuando dentro do mercado de trabalho.

O conteúdo do vídeo despertará a sociedade manauense para conhecer a Escola que faz um trabalho diferenciado com pessoas que apresentam deficiência intelectual e são preparadas para mostrar suas habilidades, potencialidades, competências e aprendizagens para atuarem do mundo do trabalho em espaços laborais formais e não formais.



Imagen: Júlio Raseck, 2020.

3 Desenvolvimento do Vídeo Informativo

O vídeo inicia com a fala da pesquisadora que faz um pequeno resumo sobre o conceito de trabalho na visão de Borges (2017) sobre a humanização das relações sociais através do trabalho. “Talvez você já tenha ouvido falar daquele ditado que diz que o trabalho dignifica as ações humanas. Os pesquisadores atuais nos dizem que o trabalho humaniza as relações sociais. E, partindo do conceito de trabalho como princípio educativo, vamos conhecer o trabalho pedagógico desenvolvido pela Escola Estadual Diofanto Vieira Monteiro que vem desenvolvendo com os estudantes que apresentam deficiência intelectual, preparando-os para atuar nos espaços formais e não formais do mundo do trabalho”.

O vídeo tem como proposta atingir o profissional de ensino que trabalha com a educação especial dentro da rede pública e particular de ensino, mostrando as estratégias pedagógicas desenvolvidas pela Escola Diofanto. O público alvo da educação especial são pessoas com deficiência (sensorial, mental, intelectual e física), transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação.

A produção do vídeo informativo também primou pelo atendimento à pessoa com deficiência visual. Entre as sonoras das profissionais e responsável que são apresentadas, aparecem vinhetas com frases dos autores Barato (2008), Borges (2017), e Pistrak (2018), que são lidas por outro profissional que faz as leituras áudio descritivas das frases.

As sonoras apresentadas são da gestora da escola, uma docente e uma responsável por um educando. A primeira fala apresentada é a da gestora da escola que inicia a sonora falando da missão e objetivo da escola, que é preparar pessoas com deficiência intelectual para o mercado de trabalho. A fala da profissional é intermediada pela vinheta com a frase de Pistrak (2018): “a oficina será utilizada na escola, antes de tudo, para os estudantes adquirirem hábitos de trabalho bem definidos, necessários e importantes para a educação geral”. Após apresentação da vinheta escrita e oralizada, é retomada a sonora da gestora que fala sobre as parcerias com o SEBRAE (Serviço

Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) e do Centro Cultural “Teatro Usina Chaminé”. O SEBRAE prepara profissionais para atuarem no ramo do empreendedorismo. A explanação é intermediada por outro pensamento de Pistrak (2018) que diz “qualquer pessoa possui aptidão para criar e a escola deve desenvolvê-la baseada na atividade pedagógica e na pesquisa”. Após a vinheta do pensamento do autor, a gestora continua falando sobre as parcerias, citando a Secretaria Estadual de Cultura que oportunizou a escola apresentar os trabalhos artísticos dos estudantes como arte em crochê, desenhos artísticos em telhas de barro, pintura em tela, bijuterias, arte com vassouras, em toalhas. Todas as imagens são mostradas durante a fala da gestora na exposição no Teatro Usina Chaminé. A sonora da gestora termina e é apresentada um pensamento de Barato (2008) que diz “a obra concretiza valores estéticos e éticos. Ela compromete o trabalhador com sentimentos de beleza e responsabilidade pelo resultado de seu trabalho”.

A docente da oficina de pintura em tela, inicia sua fala ao término da gestora, mostrando o sentido da valorização monetária do trabalho dos estudantes, que procura conscientizar os pais a reconhecerem e valorizarem as artes produzidas pelos estudantes. A vinheta apresenta Pistrak (2008) que traz a citação “o trabalho das oficinas tem o seu valor no sistema econômico”. A docente reconhece que muitos pais não acreditam no valor do trabalho dos filhos. “A escola faz um trabalho com a família, a escola entra em contato com a família, começa a mostrar que o trabalho do aluno tem um valor monetário, comercial, econômico e, ai a gente começa à agregar valores ao trabalho, definindo preços e valores, mostrando para os pais que a arte pode transformar o objeto da arte em dinheiro e, a partir daí possibilitar que o aluno possa entrar no mercado financeiro do empreendedorismo”. Após a fala da docente aparece a vinheta com uma frase de Borges (2017) que afirma “educar é humanizar por meio do trabalho”.

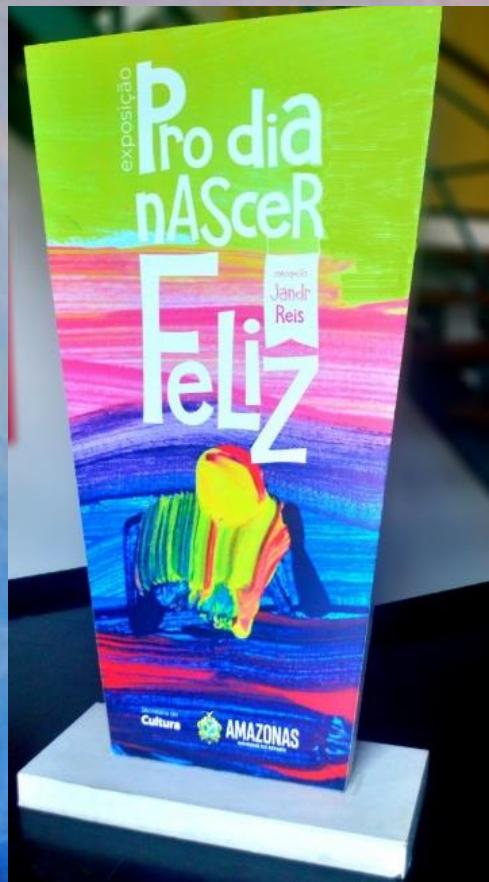
Uma responsável discorre sobre o trabalho pedagógico que a escola vem desenvolvendo, preparando o aluno para adentrar ao mundo do trabalho, cita a exposição dos trabalhos artísticos dos estudantes que possibilitaram a muitos venderem e mostrarem para a sociedade a aprendizagem, habilidade e capacitação que eles possuem em produzir com suas mãos seus trabalhos, sejam em telas, crochê, bijuterias, vassourarias e outros, pois, todos possuem potencialidades. A genitora fala da mudança

de comportamento do filho, acompanhada pela vinheta que apresenta o pensamento de Pistrak (2018) que diz “o trabalho disciplina e organiza as pessoas”. A responsável fala do trabalho diferenciado da Escola Diofanto, afirmando que as oficinas pedagógicas dão oportunidade à pessoa com deficiência intelectual desenvolver seus talentos, durante essa fala é mostrado o trabalho na oficina de vassouraria. A mãe relata que não sabia que seu filho tinha talento para as artes e, através do trabalho pedagógico da escola, seu filho mudou de comportamento, inclusive, o quadro de seu filho serviu de abertura na entrada do teatro e no cartaz intitulado: “Pro dia nascer feliz” na chamada para as apresentações dos trabalhos artísticos expostos na galeria.

Após a fala da genitora, é mostrado o trabalho de um estudante que utiliza recipientes plásticos que iriam para o lixo e que são transformados em objetos artísticos. O estudante é acometido de deficiência intelectual e surdez. A professora da turma da oficina de vassouraria, diz que o educando acessa a internet para aprender e produzir seus trabalhos, mostrando que a pessoa com deficiência, embora apresente limitações, possui capacitação cognitiva para produzir novos contextos e saberes diferenciados, usando os meios tecnológicos como suporte. Pistrak (2018) afirma que os produtos artesanais têm papel preponderante nas atividades comerciais, não podendo negar a importância dos trabalhos artesanais nas produções capitalistas que miram nas vendas e lucros.

O vídeo informativo finaliza com a pesquisadora fazendo os agradecimentos à Secretaria Estadual de Educação do Amazonas, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), aos profissionais de ensino da Escola Diofanto na pessoa da gestora, corpo docente e administrativo, agradecendo pela oportunidade e acolhida e mostrando o histórico do patrono da escola, Professor Diofanto Vieira Monteiro. O nome da escola fora em homenagem ao professor catedrático Diofanto Vieira Monteiro que nasceu em 1º de dezembro de 1921 no município de Manacapuru, por sua dedicação de vinte e nove anos ao magistério da rede pública de ensino. “Considerando que, por seus nobres exemplos na função magisterial que sempre honrou, lhe foi outorgada a Medalha do Mérito Educacional” (BRASIL, 1982).

Para os autores Frigotto, Ciavatta e Ramos (2012) é pelo trabalho que o homem se humaniza, se cria, se aperfeiçoa, se transforma e expande o seu conhecimento.



Júlio Raseck (2020)



Júlio Raseck (2020)



Júlio Raseck (2020)

4 Os Autores



Leila Maria Carvalho de Souza, graduada em: Licenciatura Plena em Filosofia e Formação Clínica em Psicologia, ambas cursadas na Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Tendo especialização em “Gestão e Organização das Políticas Sociais”, Neuropsicologia e “Terapia Cognitiva Comportamental/TCC”. Mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica/ProfEPT do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas/IFAM. Atualmente trabalha na Secretaria Municipal de Educação na função de psicóloga.



Professor Doutor Paulo Henrique Rocha Aride possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Santa Úrsula (1995), mestrado e doutorado em Biologia de Água Doce e Pesca Interior pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (1998/2003). Atualmente é Professor Permanente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFAM - Campus Manaus Centro), Professor Permanente do Programa de Pós Graduação em Ciências Pesqueiras nos Trópicos da Universidade Federal do Amazonas (CIPET / UFAM), Professor do ProfEPT (IFES Nacional) e Pesquisador colaborador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (LEEM / INPA). Atuando principalmente nos seguintes temas: Piscicultura, Limnologia, Fisiologia animal aplicada e Ecologia. (Informações Plataforma Lattes)

5 Ficha Técnica:

Apresentação - Leila Carvalho (Pesquisadora)

Professor Orientador: Prof. Dr. Paulo Henrique Rocha Aride

Sonoras/Depoimentos:

1) Gestora – Maria Walterlice

2) Docentes: Ana Clarinda Almeida/Sidnara Holanda

3) Genitora: Edvania Oliveira

Áudio Descritivo: Roberto Benjinho

Intérprete de Libras: Priscila Travassos

Edição de Imagem: Júlio Raseck

Imagen de drone: Fábio Junior Cabral/Marcello Sardella

Cinegrafista: Júlio Raseck

Fotografia: Júlio Raseck

Iluminação e suporte técnico: Roberto Benjinho

Produção: Claudio Cavalcante/Júlio Raseck/ Leopoldo Jr.

Alimentação – Naide Carvalho/Terezinha Oliveira

Músicas: “Punch by Hold me Down”/ Reckless Love/Cinematic

Epic Trailer Music by Infraction”.



Júlio Raseck (2020)

Referências

BORGES, Liliam Faria Porto. Educação, escola e humanização em Marx, Engels e Lukács. **Rev. Educação em Questão**, Natal, v. 55, n. 45, p. 101-126, jul./set., 2017.

BRASIL, Diário Oficial do Amazonas. Decreto Nº 6.333 de 13 de maio de 1982.

BURGESS, Jean; GREEN, Joshua. **Youtube e a Revolução Digital**: como o maior fenômeno da cultura participativa transformou a mídia e a sociedade. Tradução de Ricardo Giassetti, São Paulo: Aleph, 2009.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise. O trabalho princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores – Excertos. **Revista HISTEDBR** – On-line, v. 12, n. 46, jun., 2012

JUNGES, Debora de Lima Velho; GATTI, Amanda. Estado da arte sobre o Youtube na educação. **Revista Informação em cultura**, v. 1, n.2, jul/dez, 2019.

PISTRAK, M. M. (1888-1940). **Fundamentos da escola do trabalho**. Traduzido por Luiz Carlos de Freitas, 1 ed., São Paulo: Expressão Popular, 2018.

QUADROS, Claudia Irene de; QUADROS JR., Itanel Bastos de. Aspecos comunicacionais da educação nas mídias sociais digitais: o caso do Youtube. **Revista Ação Mediática: Estudos em comunicação social e cultura**, v. 2, n. 5, 2013.

AGRADECIMENTOS

Aos profissionais de ensino da Escola Estadual Diófanto Vieira Monteiro e **Colaboradores**, meu muito obrigada pela oportunidade e acolhimento.



Gestora-Maria Walterlice



Oficina de pintura em tela- Ana Clarinda



Oficina de Vassouraria-Sidnara Holanda



Edvania Oliveira-Mãe



Estudante-Oficina de Vassouraria



Oficina de Vassouraria



Áudio Descritivo-Roberto Benjóino



Intérprete de Libras-Priscila Travassos



Júlio Raseck –Editor/Cinegrafista/Fotógrafo

Imagens: Abertura e vinheta do vídeo informativo

